

O verdadeiro e absoluto Deus não se revela face a face com as pessoas

Moisés viu as costas do "Deus do Antigo Testamento", que não queria mostrar o rosto.

Somente Jesus revelou legitimamente Deus o Pai neste mundo.

Em Êxodo 24: 9-11 lemos que Moisés viu Jeová, o "*deus de Israel*", ou o "*Deus do Antigo Testamento*", bem como Aarão, Nadabe, Abiú e os setenta anciãos de Israel. O texto diz que eles não apenas viram a Jeová, mas também conversaram com ele, comeram e beberam.

Em Gênesis 18: 1-16 lemos que Jeová apareceu ao patriarca Abraão e foi recebido junto com outros "*varões*" em sua casa, e também diz o texto que a esposa de Abraão - Sara - foi quem preparou a comida para os convidados.

Em Êxodo 33: 18-23 lemos que Moisés viu as costas de Jeová (*Deus tem "costas"?*), depois que Jeová passou com sua glória pela fenda de uma rocha e a cobriu com a mão, porque Jeová não queria que Moisés o visse com muitos detalhes. Isto é o que o texto diz: ...

Então, Moisés disse: Rogo-te que me mostres a tua glória. Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha bondade por diante de ti e apregoarei o nome de Jeová diante de ti; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem me compadecer. E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá. Disse mais Jeová: Eis aqui um lugar junto a mim; ali te porás sobre a penha. E acontecerá que, quando a minha glória passar, te porei numa fenda da penha e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado. E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.



Porém em Êxodo 33:11 lemos que Jeová falou a Moisés "*face a face*" (presumivelmente sem ver seu rosto) e deu-lhe instruções verbais exatamente assim como um homem fala com seu companheiro.

Em Gênesis 32:30, Jacó também disse que ele teria visto Deus "*face a face*". O lugar onde Jacó lutou com Jeová transfigurado na forma de um anjo foi chamado de "Peniel", que significa: "*Eu vi Deus face a face*". Em Oséias 12: 3-4 temos a confirmação de que o anjo que lutou com Jacó foi o próprio Jeová.

No episódio da fenda da rocha, Jeová só permitiu que Moisés visse suas costas, enquanto que em outras ocasiões permitiu que ele o visse "*face a face*". Embora em ambas as situações as pessoas estivessem fisicamente com Jeová, as revelações eram diferentes.

Acho que o significado desse duplo comportamento é que nas vezes em que Jeová permitiu que as pessoas o vissem "*face a face*", sua aparência estava oculta em forma humana, enquanto na fenda da rocha, Jeová tentou esconder sua verdadeira face, permitindo que Moisés visse apenas suas costas.

No entanto, Deus o Pai, que é o Deus absoluto e verdadeiro, nunca se revelou cara a cara com ninguém e o apóstolo João confirma em 1 João 4:12 que **Deus nunca foi visto por ninguém, nem pela sua face, nem suas costas ou qualquer outra parte do seu corpo.**

Em João 6:46, Jesus declarou que ninguém viu o Deus Pai. Ele disse: "**Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai**".

Paulo também disse em 1 Timóteo 6:16: ... *Aquele que tem imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem nenhum homem viu ou pode ver.*

Também em João 5:37 lemos assim: "*E o Pai, que me enviou, ele mesmo testemunhou de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer*". Essas são provas suficientes para concluir que Jeová não pode ser o mesmo que Deus Pai.

Por não ser humano e também por não ser o Deus Absoluto, Jeová só pode ser um anjo, que é um ser com atributos intermediários entre Deus e os seres humanos. No entanto, não é um anjo qualquer, mas um arcanjo, isto é, um anjo com ascendência e supremacia sobre outros anjos, incluindo o anjo-demônio Satanás.

Isso significa que aquelas pessoas no Antigo Testamento que viram a Jeová, ou jantaram com ele como Abraão, ou foram pessoalmente instruídas por ele como Moisés, ou lutaram com ele como Jacó, pensaram que estavam vendo o verdadeiro Deus, mas o que eles viram era o arcanjo Jeová.

Aqueles que são falsos procuram esconder o rosto para que a sua verdadeira identidade não seja descoberta. Mas com Jesus não foi assim. Pelo contrário, Jesus ofereceu seu rosto até mesmo ao traidor Judas, que o beijou cingicamente para identificar Jesus aos soldados que vieram prendê-lo.

Embora essa crença divirja do que quase a totalidade dos cristãos em todo o mundo pensa, isso explica por que o comportamento de Jeová é tão diferente do comportamento de Jesus Cristo, que este sim, é da mesma essência e natureza que o Deus Pai, tendo sido seu representante legítimo entre os homens e mulheres de seu tempo.

A moral da história é que somente Jesus verdadeiramente revelou o Pai, o que é muito claramente confirmado em João 1:18 ... "**Deus nunca foi visto por ninguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, este o fez conhecer**". Portanto, com exceção de Jesus, todos os outros que se declararam representantes de Deus entre os homens eram ou são falsos, incluindo o falso deus Jeová.

Oswaldo Carvalho